



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HASEGAWA Filho, Roberto Koya. A somatopsicodinâmica: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **Psicologia Corporal**. Revista Online. ISSN-1516-0688. Curitiba: Centro Reichiano, Vol.14, 2013. Disponível em: <http://www.centroreichiano.com.br/artigos-cientificos/>

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

## A SOMATOPSIDINÂMICA: SISTEMÁTICA REICHIANA DA PATOLOGIA E DA CLÍNICA MÉDICA

Roberto Koya Hasegawa Filho

### RESUMO

A partir dos trabalhos de Reich, Federico Navarro desenvolveu a análise do caráter, que culminou na somatopsicodinâmica. Essa técnica permite a análise corporal do indivíduo, a partir da divisão nos sete segmentos corporais, e, através dos actings, possibilita a flexibilização das couraças musculares.

**Palavras-chave:** Actings. Couraças. Navarro. Somatopsicodinâmica.

---

A vegetoterapia caracterológica trabalha através de actings que passam pelos 7 segmentos corporais:

- Ocular
- Oral
- Pescoço
- Tórax
- Diafragma
- Abdome
- Pelve

A somatopsicodinâmica foi elaborada por Navarro, a partir dos trabalhos de Reich, e considera o corpo uma unidade funcional, em associação com a psiquê. A saúde advém do bom equilíbrio entre essas duas entidades; essa não é uma análise apenas das manifestações da mente no corpo. Também existe o caminho inverso.

A análise dos bloqueios de cada um dos segmentos deve levar em consideração se são hipoorgonóticos ou hiperorgonóticos.

### Olhos

O bloqueio hipoorgonótico dos olhos se traduz pela psicose. A somatopsicodinâmica da psicose envolve a dissociação com a realidade e a representa uma defesa contra um ambiente hostil.

O bloqueio hiperorgonótico se apresenta como cefaléias, epilepsia e enxaqueca. As doenças orgânicas oculares são resultado da estase energética nesse nível. Da mesma forma,



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HASEGAWA Filho, Roberto Koya. A somatopsicodinâmica: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **Psicologia Corporal**. Revista Online. ISSN-1516-0688. Curitiba: Centro Reichiano, Vol.14, 2013. Disponível em: <http://www.centroreichiano.com.br/artigos-cientificos/>

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

a tensão nos músculos externos dos olhos gera os distúrbios clássicos da visão (miopia, hipermetropia, presbiopia e astigmatismo).

Também fazem parte do primeiro nível a pele, nariz e ouvidos. A tensão na pele do couro cabeludo pode se manifestar como alopecia e calvície. A vertigem é uma manifestação clínica que envolve a sistema vestibular; algumas delas são equivalentes a crises epilépticas e se manifestam em pessoas com uma hostilidade destrutiva inconsciente. As manifestações no bloqueio do nariz podem ser rinites, epistaxe, desvio de septo, resfriados de repetição, pólipos nasais.

### **Boca**

O núcleo oral se relaciona com o contato com o outro. Para o bebê é a forma de contato com a mãe e fonte da gratificação. A amamentação inadequada, com a retirada brusca ou o controle rígido dos horários gera indivíduos reprimidos, enquanto o excesso de alimentação leva a indivíduos insatisfeitos. Essa fase inicial de amamentar envolve a capacidade do bebê de se conectar com a mãe e criar vínculos.

A depressão é a característica psicopatológica mais marcante no bloqueio do segundo nível. A compulsão em se alimentar, e a dificuldade em se alimentar marca dois opostos do distúrbio oral, a substituição de outros afetos pela alimentação ou sua rejeição. Ainda outros distúrbios que podem ser citados: a anorexia, distúrbios de lábio e boca, e distúrbios de dentes. Junto com um bloqueio ocular, pode haver a manifestação do transtorno bipolar.

### **Pescoço e tórax alto**

O pescoço é um ponto de junção entre a cabeça e o restante do corpo. Aqui, boca e nariz tornam-se faringe e abrem espaço para que esôfago e o restante do trato digestório continuem. Da mesma forma, abre-se espaço para a laringe seguir para a traquéia e órgãos respiratórios inferiores. Também, o pescoço é sede dos primeiros gânglios autonômicos do sistema nervoso simpático.

Do ponto de vista psicológico, o pescoço é sede do instinto de conservação, e sua patologia está relacionada ao desenvolvimento do narcisismo. Inicialmente, o pescoço é sede do narcisismo primário, porém, devido a pressões, especialmente sociais, desenvolve-se um narcisismo secundário, patológico, ligado à incapacidade de se doar.

Entre as condições clínicas, vale citar o torcicolo, resultante de contrações crônicas nos músculos do pescoço. Também estão presentes condições clínicas que envolvam o trato



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HASEGAWA Filho, Roberto Koya. A somatopsicodinâmica: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **Psicologia Corporal**. Revista Online. ISSN-1516-0688. Curitiba: Centro Reichiano, Vol.14, 2013. Disponível em: <http://www.centroreichiano.com.br/artigos-cientificos/>  
Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

respiratório e digestório nesse local. Outro órgão importante presente no pescoço é a tireóide, responsável pelo metabolismo energético, e as paratireóides, responsáveis pelo equilíbrio cálcio-fósforo na circulação, e deposição desses sais no osso.

Apesar do torax ser considerado um dos sete segmentos, na metodologia proposta por Navarro ele é dividido em tórax alto e tórax baixo pelo diafragma. A parte alta do tórax está mais ligada ao segmento cervical, enquanto a parte baixa está ligada ao segmento diafragmático. Dentro do tórax alto, os órgãos de importância na vegetoterapia são o timo, o coração e os pulmões. O timo é um órgão de defesa, relacionado com a maturação do sistema linfocitário, que tem sua maior importância na infância e adolescência. Ele está tipicamente relacionado com a formação de identidade do indivíduo. O coração é o responsável pela manutenção da vida, quando bombeia o sangue para o restante do corpo, e está relacionado com os sentimentos. Dentre as suas possíveis patologias, pode-se citar com importância o infarto do miocárdio e as crises anginosas, resultado muitas vezes de uma vida baseada no carreirismo e no desempenho. O pulmão é o órgão responsável pela respiração, junto com o diafragma. Tipicamente, a capacidade respiratória está relacionada com a capacidade de controlar a ansiedade. Pessoas ansiosas respiram mais superficialmente, e de maneira irregular. Dentre as patologias relacionadas ao pulmão, vale citar as infecções, as neoplasias, a tuberculose e as reações alérgicas, todas fruto da ambivalência presente no tórax.

### **Diafragma e tórax baixo**

O diafragma é o ponto de divisão do corpo ao meio. Sua psicopatologia está relacionada à ansiedade. Ao mesmo tempo que sempre há algum bloqueio no nível do diafragma, não é possível um bloqueio completo, pois dessa forma não haveria respiração alguma. O diafragma é o principal músculo da respiração. Quem respira menos também sente menos. Para diminuir nossas sensações paramos de respirar. Dentre as formações caracteriológicas, o masoquismo está bastante relacionado ao bloqueio do diafragma. Os órgãos que tem sua psicopatologia relacionada ao bloqueio do diafragma são estômago, pâncreas, vesícula biliar, fígado e rins.

### **Abdômen**

A formação psicopatológica do sexto nível relaciona-se principalmente ao ato de dar e receber. No processo de educação dos esfínteres, a criança perde a soberania sobre o seu



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HASEGAWA Filho, Roberto Koya. A somatopsicodinâmica: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **Psicologia Corporal**. Revista Online. ISSN-1516-0688. Curitiba: Centro Reichiano, Vol.14, 2013. Disponível em: <http://www.centroreichiano.com.br/artigos-cientificos/>  
Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

corpo, quando passa a realizar suas necessidades básicas quando o adulto exige, e não quando tem vontade. Ela passa da sua relação coprofílica para o nojo de suas fezes, e associa o controle com a posse, quando os pais oferecem gratificações pelo adestramento do ânus. Além de manifestações relacionadas aos intestinos, o sexto nível envolve também a própria parede abdominal, os rins e as supra-renais.

### Pélvvis

No nível da pelve encontram-se os órgãos relacionados a excreção e a excitação. Fazem parte os órgãos relacionados ao tubo digestivo, e os órgãos genitais: no homem o penis, testículos e órgãos anexos, e na mulher útero, ovário, vagina e clitóris. O bloqueios no nível pélvico podem se manifestar como alterações na função sexual do indivíduo.

### Conclusão

Neste livro, Navarro elabora sua sistemática para a avaliação do indivíduo. Apesar da divisão em sete níveis corporais, vale lembrar que não existe bloqueio único, i.e., não existe bloqueio em apenas um determinado segmento. A formação caracteriológica depende do conjunto desses bloqueios, que em conjunto determinam a forma do indivíduo reagir ao meio. Talvez, numa especulação, é possível dizer que não existe indivíduo sem um bloqueio mínimo em todos os níveis.

### REFERÊNCIA

NAVARRO, Federico. **A somatopsicodinâmica**: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica. Summus, 1995.

### AUTOR

**Roberto Koya Hasegawa Filho/PR** – Estudante de medicina pela UFPR, atualmente no 5º ano, cursando Especialização em Psicologia Corporal no Centro Reichiano/PR.

**E-mail:** [roberto.hasegawa@gmail.com](mailto:roberto.hasegawa@gmail.com)